

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro

Lição 1 - O início do ministério de Cristo

Marcos 1

Elaborado por Gerson Berzins
gerson@pibrj.org.br

Caros ouvintes, começamos hoje uma nova série de estudos bíblicos a respeito da vida de Jesus Cristo, conforme o relato encontrado no Evangelho de Marcos.

Desejamos que esta seja mais uma ocasião para refletir a respeito da obra e dos ensinamentos do nosso Salvador, e, sobretudo, que seja uma oportunidade para reafirmar e aprofundar o compromisso de fé que temos, ou devemos ter, com o Nosso Senhor Jesus Cristo.

Como introdução ao evangelho convém considerar três questões de ordem geral, a respeito deste que é o segundo dos evangelhos que temos no Novo Testamento: A sua autoria, os seus destinatários e suas características marcantes.

Autoria. O relato deste evangelho que conhecemos como de Marcos é na realidade de autoria anônima, pois o seu texto não traz qualquer referência a quem o tenha escrito. Desde o primeiro século autoridades religiosas de renome reconheceram João Marcos como o autor deste relato, e assim ficou aceito. O livro de Atos é a fonte principal do que podemos conhecer a respeito desse autor. João Marcos era filho de uma Maria, na casa de quem se reunia a primeira igreja cristã, formada em Jerusalém após a ascensão de Jesus Cristo (At.12.12). Depois, João Marcos acompanhou Barnabé e Paulo para Antioquia, e acompanhou Paulo em parte de sua primeira viagem missionária (At.13.5-7). Posteriormente, seguiu com Barnabé em trabalho missionário na Ilha de Chipre

(At.15.36-40), e mais adiante, conforme registrado nas cartas o vemos integrado no ministério de Paulo (Cl.4.10, Fm.24 e 2Tm.4.11) e de Pedro (1Pe. 5.13). A única pista de João Marcos que podemos ver no evangelho que tem o seu nome, seria em 14.51 quando o autor se refere a certo jovem que acompanhava ao longe os acontecimentos da prisão de Jesus Cristo, e ao ser agarrado optou por largar o lençol com o qual se cobria e fugir desnudo. Para muitos estudiosos este jovem seria João Marcos, que de modo sutil deixou o seu registro pessoal a respeito do que presenciara.

Nesta questão de autoria, o relato deixa evidências mais firmes a respeito de quem teria sido a testemunha dos fatos apresentados. Há um consenso antigo entre grande parte dos estudiosos da Bíblia que o Evangelho de Marcos reflete o testemunho do apóstolo Pedro. Vejamos algumas dessas evidências:

- O evangelho se inicia basicamente com a chamada de Pedro, pouco se mencionando dos fatos anteriores.
- Dá-se ênfase ao ministério de Cristo na Galiléia, especialmente para os fatos ocorridos em Cafarnaum, terra de Pedro.
- O relato é repleto de reminiscências pessoais de Pedro.
- Fatos favoráveis a Pedro como andando sobre o mar (Mt.14.28-31); recolhendo a moeda para pagar impostos (Mt.17.24-27); e a confissão a respeito da identidade de Cristo (Mt.16.7), não são mencionados neste evangelho.
- A inclusão da expressão “e a Pedro” no final do texto, em 16.7.

Assim, seguindo a corrente majoritária, devemos entender que este evangelho registra o testemunho do apóstolo Pedro na sua vivência com o Mestre, conforme compilado por João Marcos.

Destinatários – De igual modo, o texto não identifica para quem João Marcos dirigiu seu relato. De igual modo, as evidências do texto são fortes em indicar que o Evangelho foi escrito para os Romanos. Provavelmente, para os cristãos de Roma que conheceram Pedro pessoalmente e se interessaram em saber mais a respeito dele e do Cristo que ele anunciava. Tal conclusão se evidencia por:

- Marcos omite referências à lei judaica; à genealogia de Jesus; e faz poucas referências às profecias do Velho Testamento, pois tais assuntos não seriam do interesse dos seus destinatários romanos.
- Marcos explica expressões aramaicas, costumes judeus e significado de nomes de lugares da Palestina, que, naturalmente, não seriam do conhecimento do seu público.
- Marcos faz uso de designação de tempo e expressões romanas, em vez das hebraicas.

Características – Além do que já se mencionou até aqui, o livro de Marcos se caracteriza por um estilo narrativo compacto e objetivo: é o mais breve e o mais simples dos 4 evangelhos. Marcos sempre apresenta uma rapidez de relato, evidenciado pela constante utilização da expressão “e logo ...”. E Marcos dá pouco destaque às palavras de Jesus, mas evidencia as suas ações.

E o relato se inicia declarando: “*Princípio do Evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus*”. Evangelho significa Boas Novas. Boas Novas a respeito do Filho de Deus, que se fez homem e habitou entre nós. De um modo tão conciso, mas também tão

preciso Marcos dá abertura ao que quer apresentar.

Por Marcos nada ficamos sabendo a respeito do nascimento e infância de Jesus Cristo. Usa uns poucos versos para apresentar o mensageiro do Messias – João Batista, e depois, de modo sumário, menciona o batismo e a tentação de Jesus, seguido pela sua volta à Galiléia e início do seu ministério de pregação: “*O tempo está cumprido, e é chegado o Reino de Deus. Arrependei-vos e crede no evangelho.*” (1.15) Quão preciosa e quão imutável é esta mensagem! O tempo é este; o Reino é chegado, resta a nós, a todos seres humanos o arrepender e crer no evangelho.

Vemos em seguida, já no verso 16, a chamada dos quatro primeiros discípulos: os irmãos Simão, depois chamado Pedro e André e os irmãos Tiago e João. Nota-se que Lucas relata a chamada de Simão Pedro com uma grande riqueza de detalhes. Marcos apenas menciona a convocação que o Mestre faz aos dois irmãos ocupados na sua atividade profissional e como imediatamente eles largam suas redes e seguem a Jesus pelo resto de suas vidas. E assim, com quatro pescadores recolhidos do Mar da Galiléia Jesus Cristo inicia a formação do seu grupo apostólico, que o acompanharia ao longo de todo o seu ministério.

Caros ouvintes, ficamos hoje com o capítulo primeiro do Evangelho de Marcos, e que Deus nos abençoe no estudo e meditação da Sua Palavra.